



Mayo 2018 - ISSN: 1989-4155

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL COM ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE SALVATERRA-PARÁ

ⁱMarcelo Coelho Simões

marcelo.uepa14@gmail.com

Mestrando em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará.

ⁱⁱMarcos Felipe Bentes Cansanção Pereira

marcosfelipebentes@gmail.com

Mestrando em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará.

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Marcelo Coelho Simões y Marcos Felipe Bentes Cansanção Pereira (2018): "Educação socioambiental com alunos de uma escola estadual no município de Salvaterra-Pará", Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo (mayo 2018). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/atlante/2018/05/educacao-socioambiental.html>

RESUMEN

La importancia de trabajar la Educación Ambiental en las escuelas es debida esta ser el espacio responsable a formar ciudadano más conscientes y cumplidores de sus deberes y obligaciones con el medio ambiente, y cuanto luego se trabaja la temática, se obtiene mejores resultados. El objetivo de este fue la sensibilización de los alumnos de una Escuela en el Municipio de Salvaterra, por medio de palestras, pódese llevarlos a reflexionar sus actitudes con el medio ambiente, así como desarrollar sus intereses a participar en las actividades de revitalización del propio medio ambiente, donde pudieran protagonizar con sus participaciones en la recuperación del espacio escolar, que venía sufriendo con el descaso y abandono. Con la finalización, pódese tener un ambiente revitalizado, tornándose un espacio de diversión, agradable a todos, y los alumnos pudieran comprender el significado de la educación ambiental, pues comenzaran preservar el espacio y actuar como mediadores de nuevos saberes.

Palabras Clave: Educación Ambiental. Sensibilización. Actitudes.

ABSTRACT

The importance of discussing Environmental Education in schools is because the environment is responsible for training citizens who are increasingly aware of and accountable to their duties and obligations to the environment, before discussing this matter, if better results are obtained. The purpose the current study was to raise students 'awareness of a School in the Municipality from Salvaterra, through lectures, one can take them to the reflection of their attitudes towards the environment, as well as the students' participation in the activities of revitalization of their own environment, where they could act with

participation in the recovery of the school space, which had been suffering with neglect and neglect. With the completion, one can have a revitalized environment, becoming a space of leisure, enjoyable to all, and the students could understand in practice the meaning of environmental education, since they began to preserve space and act as mediators of new knowledge.

Keywords: Environmental Education. Awareness. Attitudes.

1. INTRODUÇÃO

Os últimos anos têm sido marcados pelo descaso do homem no que se refere ao uso indevido dos recursos naturais renováveis e não renováveis, principalmente pelo descarte indevido de resíduos sólidos, cujo acúmulo prejudica o solo e os recursos hídricos (PESTANA, 2007). A Educação Ambiental contextualiza a forma de pensar dos indivíduos, recriando conceitos construídos mediante um histórico político-social, para que se tornem cidadãos críticos e reflexivos de seus atos sobre o meio ambiente (CARVALHO, 2005).

Muitos são os autores que falam do meio ambiente e da necessidade de cuidar do destino dos resíduos. Para Linhares (2006), “uma das maiores agressões ao meio ambiente são os resíduos sólidos de áreas urbanas popularmente chamadas de lixo”. Não existe um cuidado com o descarte dos materiais pós-consumo, pois, este é jogado, de forma irresponsável, em qualquer local. Sobre isso, a falta de sensibilização da população compromete a estética de nossas ruas, praças e praias, o entupimento das saídas de água, assim como a proliferação de insetos transmissores de doenças (LINHARES, 2006).

Para Fernandez (2004) “as alterações ambientais ocorrem por inúmeras causas, muitas denominadas naturais e outras oriundas de intervenções antropológicas, consideradas não naturais.” A Educação Ambiental é um processo que deve ser desenvolvido ao longo da vida dos estudantes, quer seja por meios dos processos de ensino formal, adquiridos no espaço escolar, que está relacionado às Instituições Escolares da Educação Básica e do Ensino Superior, definidos na Lei 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ou por meio da aprendizagem não formal que se realiza fora dos quadros do sistema formal de ensino, nos mais variados ambientes, qualquer espaço diferente da escola onde possa ocorrer uma ação educativa (LOUREIRO, 2005).

As escolas e universidades têm papel fundamental no que se refere à formação humana para o exercício da cidadania à luz de princípios morais e éticos. É nestes espaços de construção e troca de conhecimentos e propagação de cultura que o homem assimila e acomoda conceitos para a formação de seu caráter. Em um mundo onde atualmente milhares de pessoas morrem por impactos causados por doenças transmitidas pela água, por exemplo, é papel da escola bem como das instituições de educação superior instigar na população o desejo de participação na construção de uma sociedade humana e comprometida com o meio ambiente.

As instituições de ensino devem estar conscientes sobre a necessidade de trabalhar a problemática ambiental, sendo incorporada a temática Meio Ambiente nos sistemas de ensino como tema transversal nos currículos escolares desde 1998, ano em que o ministério da educação (MEC) incluiu nos PCN'S a temática da EA como obrigatório (BRASIL, 1998).

Desde 1999 o Brasil dispõe da Lei 9.795/99 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, esta rege a obrigatoriedade da EA em todos os níveis educacionais de forma interdisciplinar no meio escolar formal (DIAS, 2006). EA nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes e aptos para atuarem na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida para as futuras gerações (CARVALHO, 2011).

Partindo desse princípio, este projeto vem a contribuir maciçamente com conhecimentos e dados para o processo reflexivo e avaliativo das pessoas em relação a este assunto, desenvolvendo atividades como a prática da Educação Ambiental nas escolas e comunidades do município, onde a aplicabilidade desses métodos possa incentiva-los a mudar suas atitudes e posturas.

Trata-se do Município de Salvaterra, este possui poucas ruas, praças e praias adequadas ambientalmente no que se refere à sensibilização da população quanto ao descarte indevido de resíduos, sendo esse um dos maiores problemas da poluição no município, exemplos como esse pode acarretar, conforme Ricklefs (1996), “na degradação do meio ambiente por meio da contaminação dos solos”.

Mediante a essa realidade, este estudo objetivou sensibilizar quanto aos cuidados e preservação do meio ambiente, a comunidade escolar e moradores próximos da Escola Estadual de Ensino Médio Salomão Matos, localizada no Município de Salvaterra-PA, por meio da participação desses sujeitos para a melhoria de uma área de acesso comum à instituição, que serve de lazer para muitos usuários.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido na E.E.E.M Salomão Matos, devido esta ser uma referencia em ensino, estando localizado no centro da cidade, e sendo um ponto de lazer e diversão para muitos moradores. Na perspectiva de atribuir um novo aspecto ao local, tornando-o ambientalmente adequado aos alunos e a comunidade, foi desenvolvida uma ação em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria de Obras Município (SEOM) e a Secretaria de Ação Social (SEAS) para a disposição adequada dos resíduos sólidos, plantio de mudas e revitalização do espaço comum escolar.

A área de acesso à Escola Salomão Mato é caracterizada por local amplo e de uso como área de convivência por alunos e moradores que o frequentam. No início da pesquisa, constatava-se na área presença de resíduos acumulados, despejados pelos próprios discentes, mato alto e irregularidade asfáltica provocado pelo acesso de automóveis de professores e frequentadores que usam irregularmente o espaço como estacionamento, situações que caracterizaram abandono e desrespeito

com o local (Figura 1). Nestas condições, não estava servindo como área de lazer, no entanto, após revitalização por meio do projeto houve mudança considerável de sua funcionalidade.

Figura 1- Aspectos da área de acesso à escola em situação de abandono, caracterizada por mato alto, acumulo de resíduos e poças d'água por toda parte.



Fonte: Autores (2016).

As atividades relacionadas ocorreram inicialmente em sala de aula por meio de palestra que enfatizou a EA no que norteia a importância da conscientização e postura frente às ações humanas para com meio ambiente. Esta palestra objetivou apresentar o projeto, suas etapas e cronograma, aproveitando para recrutar a participação de alunos como voluntários na execução do projeto. Onde pode-se trabalhar com um quantitativo de 20 alunos durante as atividades.

Além da revitalização do espaço, houve o emprego da educação ambiental com a comunidade escolar, a partir da ação que os mesmos realizaram no decorrer deste trabalho, atribuindo um olhar mais carinhoso e sensível para com o meio ambiente, recriando conceitos e reflexões a partir de mudanças de atitudes e posturas em seus hábitos em relação ao meio ambiente, tornando-os cidadão consciente

mediadores de boas atitudes para fora do espaço escolar. Este trabalho se caracteriza como Estudo de Pesquisa-Ação, pois realizou uma ação, que contou com a cooperação e participação dos pesquisadores e participantes representativos da situação em questão, com isso dando mais significado ao aprendizado (THIOLLENT, 1986).

Ao final, foi repassado aos alunos um questionário avaliativo com oito afirmativas que versavam sobre temas ambientais relacionados às ações e percepção dos alunos em relação à EA, e a aceitação dos mesmos referentes ao trabalho de revitalização realizado na escola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os resultados obtidos com a proposta de Educação Socioambiental por meio da revitalização de um espaço, onde os alunos puderam compreender a importância da mesma. Como resultados, primeiramente foi realizado um mutirão para limpeza da área externa foi feita a roçagem para retirada dos resíduos acumulados, com o quantitativo de 20 alunos participando das atividades (Figura 2).

Figura 2 – Aspectos do mutirão realizado para limpeza da área.



Fonte: Autores (2016).

Em seguida, foram utilizados trator e caçamba cedidos pela Secretaria de Obras, que também ofertou o aterro para recomposição asfáltica de áreas deterioradas (Figura 3).

Figura 3 – Aspectos de revitalização com roçagem capina e retirada de resíduos do local (a); e colocação de aterro nas poças d'água para nivelamento (b).



Fonte: Autores (2016).

Na última etapa foram construídos canteiros para jardinagem, confeccionados com garrafas PET reutilizadas e preparação do solo com adubos, produzidos por meio de compostagem, para o plantio de mudas da espécie *Ixora coccínea* (Figura 4).

Figura 4 – Construção de canteiros com garrafas PET e o Plantio de mudas.



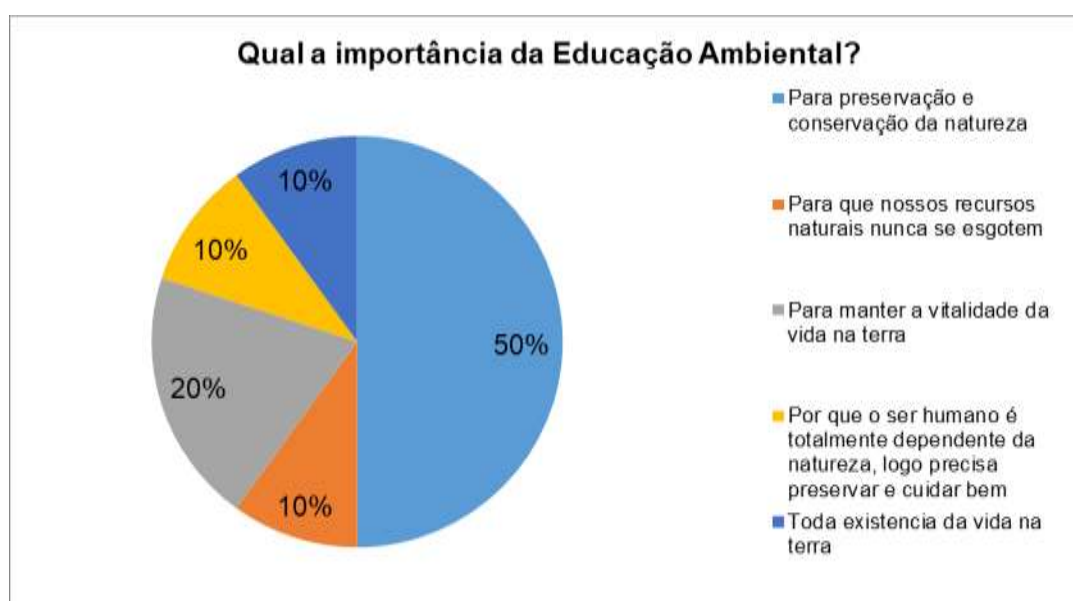
Fonte: Autores (2016).

Com a finalização das atividades, pode-se obter um ambiente totalmente revitalizado, um jardim ecológico a partir de materiais reciclados e um espaço totalmente limpo, o local voltou a ser um ponto de visitação e lazer dos alunos e moradores locais, uma realidade diferente antes da realização do projeto, onde era possível observar um total descaso dos frequentadores, tornando até mesmo ponto de despejo de resíduos sólidos domésticos. Este trabalho contribuiu não apenas em mudanças físicas, mais também como a escola abordava a temática ambiental com seus alunos, despertando nos professores e demais

funcionários da educação o interesse em trabalhar EA com os estudantes, ajudando-os a refletir sobre suas atitudes para com o meio ambiente nos quais estão inseridos, e mostrando como pequenas atitudes que podem ser empregadas no cotidiano podem resultar em uma melhor qualidade de vida, um ambiente melhor e mais agradável de viver.

De acordo com o questionário, os alunos obtiveram um maior grau cognitivo referente à EA, bem como os mesmos passaram a se importar mais com o bem estar ambiental, e segundo a avaliação dos mesmos, este trabalho foi de suma importância para construção de uma sociedade mais sensibilizada, responsável e reflexiva para com suas condutas. As práticas de Educação Ambiental no espaço escolar trouxe uma perspectiva de prática educativa mediante a uma nova postura, um novo olhar atento ao diálogo, principalmente para as questões ambientais, o ser humano em sintonia e interação com o meio.

Gráfico 1 – Percepção dos alunos em relação à prática da EA.



Fonte: Autores (2016).

Este trabalho foi aceito integralmente por seu público alvo, contribuindo com resultados satisfatórios para demais trabalhos desta abrangência. Freitas (2012) e Oliveira (2015) trabalharam práticas sobre EA nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e planejaram ações que além de preservar, melhorassem o ambiente escolar para torná-lo mais agradável, desenvolvendo diversas atividades pedagógicas e práticas para que os alunos fossem participativos no decorrer das atividades, onde se pode verificar resultados semelhantes, reforçando a importância desta temática, onde em ambos os trabalhos tiveram excelente participação e empenho dos alunos nas atividades realizadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de sensibilização sobre a preservação do meio ambiente deve se iniciar nas escolas nos anos iniciais, pois quanto antes à consciência ambiental for despertada, com certeza o público jovem e adultos serão mais conscientes e comprometidos com o bem-estar ambiental. Então, essa seria uma das medidas que deveriam ser tomadas não só nas escolas do município de Salvaterra-PA, mas também nas demais escolas existentes.

A educação ambiental é fundamental para desenvolver o costume de praticar a sustentabilidade. Atualmente o desafio de fortalecer uma educação ambiental convergente e multirreferencial é prioritário para viabilizar uma prática educativa que articule de forma incisiva a necessidade de se enfrentar concomitantemente a degradação ambiental e os problemas sociais. As escolas têm que funcionar como moldes de incentivos aos alunos para com o cuidado com o meio ambiente. Para isso é preciso que todos os membros das escolas trabalhem juntos, para encontrar maneiras de informar aos alunos sobre os males que os descartes irregulares dos resíduos sólidos em geral provocam ao meio ambiente e consequentemente à saúde das pessoas.

Algumas metodologias podem ser tomadas como mecanismos ou estratégias para que de fato possa concretizar a EA no cotidiano da educação básica, como a criação de espaços diversificados da formação, desenvolvidos através de oficinas, seminários, grupos de trabalho supervisionado, grupos de estudos, eventos e atividades de extensão, retirando os alunos da mesmice articulando a teoria e a prática, ressaltando o porquê e o pra quê em aprender, de maneira disciplinar e interdisciplinar.

Durante o desenvolvimento do trabalho esperava-se uma maior contribuição dos alunos em termo de quantidade, pois, quanto mais um aluno for participativo nas atividades sejam elas quais forem, maior aprendizagem o mesmo terá, valendo-se de um verdadeiro significado para sua vida. Por ter sido uma quantidade reduzida de alunos a participar das atividades do projeto, isto não deixou de gratificante e honroso, pois, sabe-se que esses alunos fizeram toda diferença e que com certeza serão mediadores em relação ao cuidado com o meio ambiente e contribuirão para que gradativamente a sociedade se torne mais consciente e responsável no ambiente no qual está inserida.

Neste sentido, o Projeto de Educação socioambiental na Escola Estadual de Ensino Médio Salomão Matos no Município de Salvaterra-PA contribuiu de alguma forma para a consciência ambiental necessária aos alunos para que pudessem respeitar o ambiente escolar coletivo, visando mudanças de atitudes e valores e também permitiu que, além da discussão sobre os problemas ambientais, houvesse a revitalização do ambiente local, tornando o espaço escolar mais agradável e atrativo.

O ensino aplicado hoje principalmente na educação básica, tem tido a EA como sendo algo separado, uma área específica de uma ciência e que deve ser aplicada uma única vez, não sendo aplicada de forma multidisciplinar, sensibilizando toda comunidade escola a adquirirem respeito e responsabilidade com o meio ambiente. Visto que, as consequências de hoje são justamente pela falta de interesse e capacitação dos educadores para com o ensino. Com base nesta realidade, deve ser

atribuída à efetivação nos métodos formais de ensino, com maior enfoque na educação básica, impondo a necessidade da formação de educadores.

Dessa forma, a arte de produzir conhecimentos, na perspectiva da sustentabilidade e da educação ambiental, está condicionada aos impactos e alternativos que possibilitam a construção de uma sociedade justa e ecologicamente sustentável. A utopia da sociedade sustentável é uma perspectiva política presente na produção acadêmica da educação ambiental e uma de suas definições possíveis é aquela que vive e se desenvolve integrada à natureza, considerando-a um bem comum.

Todo estudo no qual envolva mudanças de atitudes e posturas numa sociedade, não é nada fácil. No entanto, após uma longa jornada, podemos afirmar que os resultados foram realmente gratificantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): Temas Transversais**. Brasília-DF: MEC, 1998. 436 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 258p.

CARVALHO, I. C. M. A invenção do sujeito ecológico: identidade e subjetividade na formação dos educadores ambientais. In: SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. (Org.). **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 51-63.

DIAS, G. F. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental**. 2. ed. São Paulo: editora Gaia, 2006. Disponível em: <<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:rede.virtual.bibliotecas:livro:2006;000809821>>Atividades interdisciplinares de educação ambiental. Acesso em: 28 jun. 2017.

FERNANDEZ, F. A. dos S. **O poema imperfeito: crônicas de Biologia, conservação da natureza, e seus heróis**. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2004.

FREITAS, H. N. V. **Revitalização do ambiente educativo: uma proposta na pedagogia do engajamento**. Universidade de Brasília (Faculdade de Educação), p. 72, out. 2012. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4911/1/2012_HugoNicolauVieiradeFreitas.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2017.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje: Genética, Evolução e Ecologia**. São Paulo: editora Ática, v. 3, 2006.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P. (Org.); CASTRO, R. S. (Org.). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, T. S.; KLIEMANN, M. P. K. A educação ambiental transformando o espaço escolar: da reflexão à ação. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde**. Paraná, v. 1, 2014. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_gestao_artigo_telma_dos_santos.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2017.

PESTANA, A. P. S. Educação Ambiental e a Escola, uma ferramenta na gestão de resíduos sólidos urbanos. **Revista Educação Ambiental em Ação**, Porto Alegre. nº 21, 2007. Disponível em: <<http://www.cenedcursos.com.br/meio-ambiente/educacao-ambiental-e-a-escola/>>. Acesso em: 8 jun. 2017.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 3. ed. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan, 1996.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa - ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.